



## OCORRÊNCIA DE *CYSTOISOSPORA* SPP. E *GIARDIA* SPP. EM CÃES DIAGNOSTICADOS NO LABORATÓRIO DE PARASITOLOGIA VETERINÁRIA DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA.

Paschoal, A.T.P.<sup>1\*</sup>; Silva, A.C.S.<sup>2</sup>; Toscano, M.F.<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Departamento de Medicina Veterinária Preventiva, Universidade Estadual de Londrina, Paraná, Brasil. \*e-mail: alineticiani\_3@hotmail.com

<sup>2</sup>Graduanda em Medicina Veterinária, Universidade Federal de Alagoas, Alagoas, Brasil.

<sup>3</sup>Graduanda em Medicina Veterinária, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, São Paulo, Brasil.

**Saúde Única.**

**Palavras-chave:** Saúde Pública, Parasitologia

### Introdução

Parasitos intestinais são agentes patogênicos comuns em animais domésticos, alguns são responsáveis por conhecidas zoonoses. *Cystoisospora* spp. e *Giardia* spp. são protozoários corriqueiros no trato digestivo de cães e gatos, e causam diarreia e má absorção (MARTINEZ-MORENO *et al.*, 2007; SCHAPER *et al.* 2013).

Tanto humanos como animais infectados por *Giardia* spp. podem apresentar episódios de diarreia aguda intermitente. Em crianças tal infecção, pode causar danos ao crescimento (PITÃES *et al.*, 2016).

Na cistoisporose é comum diarreia mucoide ou sanguinolenta e o diagnóstico é possível através da observação de oocistos nas fezes de cães (LEAL *et al.*, 2013).

O presente trabalho teve por objetivo estudar a incidência de Protozoários intestinais em amostras fecais de cães recebidas no Hospital Veterinário da Universidade Estadual de Londrina.

### Material e métodos

Um levantamento de dados foi feito a partir de resultados de exames coproparasitológicos realizados, de amostras fecais de 109 cães, no Laboratório de Parasitologia Veterinária, do Departamento de Medicina Veterinária Preventiva da Universidade Estadual de Londrina (UEL), entre Janeiro e Agosto de 2016.

Os animais foram classificados segundo a idade (filhotes, jovens e adultos), sexo e diagnóstico (positivo e negativo para *Cystoisospora* spp. e/ou *Giardia* spp.)



Os caninos filhotes eram menores de um ano, jovens entre um e três, e adultos maiores de três anos.

Utilizou-se a técnica de Faust et al (1938) modificada para análise e identificação de ovos dos helmintos referidos. Os resultados obtidos foram tabulados e interpretados de acordo com a porcentagem.

## Resultados e Discussão

Durante o período de estudo, foram recebidas 109 amostras de fezes de animais com suspeita clínica de gastroenterite parasitária. Destas, 15 (13,76%) tiveram diagnóstico positivo para *Giardia* spp. ou *Cystoisospora* spp., sendo por isso selecionadas para o trabalho.

Assim, os caninos parasitados foram analisados de acordo com sexo, idade de acordo com o resultado do exame coproparasitológico.

Foram diagnosticados 8 (53,33%) cães com *Giardia* spp. e 7 (46,67%) com *Cystoisospora* spp. Entretanto, neste estudo, as amostras são colheitas únicas e não pareadas, assim sendo, a ausência do agente no exame não exclui a possibilidade de o animal estar infectado. Funada et. al (2007) relatou 64% de amostras positivas para *Giardia* spp nas quais mais de um agente parasitário foi encontrado, observando maior frequência em associações com *Cryptosporidium* (16%) e *Cystoisospora* (14%). Os resultados, segundo o sexo, seguem na Tabela 1.

Dos 7 animais parasitados por *Cystoisospora* spp., 5 (71,43 %) eram machos e 2 (28,57 %) fêmeas. Em relação aos 8 cães com *Giardia* spp., 7 (87,5 %) eram machos e 1 (12,5 %) fêmea.

**Tabela 1. Ocorrência de parasitismo por *Cystoisospora* spp. e *Giardia* spp., segundo o sexo, em 15 cães, no HV-UEL.**

Parasitas	Sexo		Total
	Fêmea	Macho	
<i>Cystoisospora</i> spp	2	5	7
<i>Giardia</i> spp	1	7	8
Total	3	12	15

Neste estudo, houve diferença percentual na ocorrência entre machos e fêmeas, no entanto, maioria dos trabalhos encontrados na literatura, inclusive de Funada et. al (2007) e Pitães et. al (2016), apresentam resultados semelhantes entre os sexos. Entretanto, Pitães ressalva que em estudos feitos em canis houve diferença entre o percentual de infecções de acordo com o sexo, tal ressalva implica que o meio altera a taxa de infecção de acordo com o sexo do animal.

Entre os caninos positivos para *Cystoisospora* spp., 3 (42,86%) eram filhotes e 4 (57,14 %) adultos. Em relação aos animais que apresentavam *Giardia* spp., 5 (62,5 %) era filhotes e 3 (37,5 %) adultos.



**Tabela 2. Ocorrência de parasitismo por *Cystoisospora* spp. e *Giardia* spp., segundo a idade, em 15 cães, no HV-UEL.**

Parasitos	Idade			Total
	Filhote	jovem	Adulto	
<i>Cystoisospora</i> spp	3	0	4	7
<i>Giardia</i> spp	5	0	3	8
Total	8	0	7	15

De acordo com Pitães (2016), a maioria dos autores demonstram que o risco de infecção por *Giardia* spp. está mais relacionado a jovens, com idade inferior a 12 meses. Porém, em seu estudo, não observou diferença expressiva entre as idades, resultado semelhante ao obtido em nosso trabalho.

Leal et. al (2013), aponta que o *Cystoisospora* spp. apesar de se apresentar mais comumente em jovens, pode também ocorrer em adultos, de maneira isolada ou associado a outras etiologias. O parasitismo está presente mesmo em animais que recebem algum controle antiparasitário, o que sugere a importância da realização periódica de exames de fezes, inclusive em adultos, e tratamento específico em todas faixas etárias (LEAL et. al, 2015).

### Conclusões

A ocorrência de *Giardia* spp. e *Cystoisospora* spp. em cães diagnosticados no laboratório de Parasitologia Veterinária da UEL, demonstra a presença desses agentes na população canina regional. Dessa maneira, indica a importância desses animais na contaminação ambiental e necessidade de prevenção e controle dessas infecções.

### Referências

- FAUST, E.C. et al. **A critical study of clinical laboratory technics for the diagnosis of protozoan cysts and helminth eggs in feces I. Preliminary communication.** American Journal of Tropical Medicine, 1938. v.18, p.169-183.
- FUNADA, M.R.; PENA, H.F.J.; SOARES, R.M.; AMAKU, M.; GENNARI, S.M. **Frequência de parasitos gastrintestinais em cães e gatos atendidos em hospital-escola veterinário da cidade de São Paulo.** Arq. Bras. Med. Vet. Zootec., 2007. v.59, n.5, p.1338-1340.
- LEAL, P. D. S. A.; COELHO, C.D.; FLAUSINO, G. **Diagnóstico de infecções concomitantes por *Cystoisospora canis* (Nemeséri, 1959) e *Cyniclomyces guttulatus* (Robin, 1853).** Coccidia, 2013. 1:44-48.



LEAL, P.D.S.A.; MORAES, M.I.M.R.; BARBOSA, L.L.O.; FIGUEIREDO, L.P.; SILVA, S.L.; LOPES, C.W.G. **Parasitos gastrintestinais em cães domiciliados atendidos em serviço de saúde animal, Rio de Janeiro, Brasil.** Ver. Bras. Med. 2015. Vet., 37: 37-44.

MARTINEZ-MORENO, F. J.; HERNANDEZ S.; LOPEZ-COBOS E., BECERRA C.; ACOSTA, I.; MARTINEZ-MORENO, A. **Estimation of canine intestinal parasites in Cordoba (Spain) and their risk to public health.** Vet Parasit, 2007. 143, 7-13.

PITÃES, A. et al. **Papel do parasitismo por Giardia sp. em sistemas de produção canina -Resultados em canis de criação na região de Viseu, Portugal.** Veterinary Medicine, 2015. p. 29 – 36.

SCHAPER, R.; BARUTZKI, D. **Dependant Prevalence of Endoparasites in Young Dogs and Cats up to One Year of Age.** Parasitol Res., 2013. p. 13.